

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.

Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 18 DE MAIO DE 1883

N. III

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

AGUA INDIANA

Como remedio

ATTENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e periba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO

Para tosses

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

COCOS DA BAHIA

Muito frescos, vende-se na rua Trajano, n. 2, por preço commodo.

Não se enguene; é no Largo da Alfandega!

Antonio Rodrigues C. o.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baimha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, flôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DECITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpões, centopeias, borrhachudos, etc.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobilia s

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura

dôr de ca-

beça, dysente-

ria, diarrhêa, co-

licas, mordeduras de

cobras e insectos veno-

nosos, etc., etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VENDE-SE A DINHEIRO

Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chies de 6\$a a 10\$. Tem variado sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

DEPOSITO DO BITEUCOURI

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. ST. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

OFFICINA DE SERRALHEIRO E MECANICA

Nesta nova officina, estabelecida á rua do Principe n. 180 (junto á capella do Porto), se faz toda e qualquer obra concernente á arte. Especialidade: grades para sacadas, concertos de carros, e fabrico de qualquer peça, por mais importante que seja, inclusive molas, etc. etc.—Tixer Jeneport & C.

180 Rua do Principe 180

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espa-duas, etc.

AGUARDENTE

Pipas vazias, queimadas e bem limpas por dentro, promptas para receber o liquido, vende-se na tanoaria Diabo a quatro, rua da Cadêa n. 12; assim como, depositos para agua e outras mais obras miudas. Concertos, rebatições, aprompta-se mais barato 40 % do que em outra qualquer parte; aprompta-se meias barricas de todas as bitollas, ainda que sejam para uma arroba; e garante-se que as pipas depois de estarem cheias, não se manda chamar tanoeiro, dizendo que vazam, porque são destancadas a vento, do que os mais não uzão.—Augusto Estevão de Lima.

VENDE-SE

por commodo preço a chacrinha á rua do Presidente Coutinho; tambem vende-se aos lotes as terras da mesma, para edificar-se pequenas cazas; para tratar com o seu proprietario José de Souza Freitas.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 16 de Maio

Ao delegado de S. Francisco, para que se sirva informar sobre o destino, que tivera o prezo André Tibelle, bem como qual o crime que commettera e o estado do respectivo processo.

Dia 15

No xadrez do quartel policial não houve movimento.

RONDAS: Rondaram, até meia noite, o alferes Hermenegildo José dos Passos, e de meia noite para o dia, o 2° sargento João de Deus Machado.

Na cadêa tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 15

Paranaguá, 4 d.—hiate nac. «Virgínia», m. João Laurindo dos Santos, tons 24, equip. 3; passag.: Candido Moreira do Orago.

ENTRADA NO DIA 16

Montevideo e escala, 4 1/2 d.—paquete «Rio-Apa», comm. Antonio A. da Costa; passag.: Bernardo Pastorno e Alfredo Masello, e 34 em transito.

SAHIDAS NO DIA 15

Rio de Janeiro e escala—paquete «Rio-Apa», comm. Antonio A. da Costa; passag.: Carlos Hœpck, sua senhora, seus sobrinhos e filho, F. L. Benwick, Manoel Francisco da Silva Arêas, Joaquim Antonio de Sant'Iago e sua mulher, Antonio

Lopes de Mesquita, sua senhora e sua criada, Jovino Martiniano de Oliveira, Julio Melchior de Trompowsk, sua senhora, suas filhas e irmã, Saturnino de Souza Medeiros, Jacques Blum, João Saldanha e Antonio Serra.

ORÇAMENTO PROVINCIAL

Tão inconstitucionaes como os do § 34 são os dos §§ 31 a 33, que creão impóstos sobre cazas de negocio, e si não propomos a sua suppressão, é porque: 1° elevada como se acha a despeza da provincia, e na necessidade indeclinavel de provêr a ella, não seria possível de prompto e sem mais desenvolvido estudo, apresentar meios novos que substituíssem aquelles; 2° porque ficará assim provado não ter sido a inconstitucionalidade dos impóstos de consumo a determinante da suspensão desses impóstos no principio da actual sessão, tanto que se os vai substituir por outros tão inconstitucionaes como aquelles; 3° porque, revertendo sobre o commercio, este os irá haver dos consumidores, reduzindo-se a grande questão a uma simples questão de nome!

O povo continuará a pagar os mesmos impóstos com o ligeiro accrescimento de 3:000\$000, pouco mais ou menos: elles serão, porém, repartidos igualmente por todas as classes, deixando de pezar unica e exclusivamente sobre esta ou aquella.

Reunidas as suppressão propóstas no artigo antecedente, teremos:

Pelo § 10.....	1:000\$000
» 13.....	1:635\$000
» 26.....	\$
» 27.....	35:000\$000
» 29.....	7:500\$000
» 34.....	1:000\$000
» 36.....	1:000\$000

o que somma tudo..... 47:135\$000
 importancia que, deduzida da renda orçada, no valor de..... 392:968\$000

dá..... 345:833\$000

Porem esta receita pôde ser augmentada, como passamos a expôr.

O projecto do orçamento devolvido em 22 de Dezembro, calculando a receita proveniente da cobrança da divida activa no exercicio que corre, orçára-a em 6:932\$677, o que prova que algarismos taes constituíam a media da arrecadação no triennio anterior.

Ora si no exercicio ultimo essa verba produziu uma receita tal que, reunida ás das dous annos anteriores e deduzida a média, esta é apenas de 2:800\$000, como a orçou o projecto em discussão na assembléa, força é confessar que o sr. procurador fiscal não foi n'esse exercicio tão activo, como nos anteriores; e porque quem é pobre não pôde ter dinheiros por fóra, segue-se que si a presidencia da provincia e o sr. inspector da thesouraria quizerem, não se carecerá de muito esforço para attingir aquella verba a 6:000\$000, algarismos ainda inferiores ao orçado para o exercicio que está correndo; o que dará n'esta verba um augmento de 3:200\$000.

Igualmente o § 7°, augmentando

de 25 % o imposto de patente pela venda de bebidas espirituosas, estimou-o em 28:000\$000, e porque corresponda aquelle augmento a... 5:600\$000, si deduzirmos da primeira importancia a ultima, teremos para valôr do imposto sem o augmento 22:400\$000, cifras que muito se approximam da orçada pelo projecto de Dezembro, que era 21:200\$000.

Mas tendo o novo orçamento não se limitado ao accrescimento de 25 %, estendendo o imposto a muitas cazas que o não pagavão, como as de atacado, fabricas de licores, etc., etc., segue-se que si dermos para estas 2:000\$000, não teremos exagerado, o que eleva a verba do referido § 7° a 30:000\$000.

O § 11 reduzio o imposto sobre mascates a 200\$000 na capital e 150\$000 nos demais logares, orçando-o em 5:000\$000, importancia que figurava já no orçamento devolvido.

Este imposto sendo de 500\$000 pela lei n. 907 de 8 de Abril de 1880, tinha completamente atrophiado a profissão, porque fóra creado com o fim de prohibil-a, sendo certo que não obstou os inconvenientes.

Reduzida a taxa e facilitada a cobrança pela divisão em semestres, ella produzirá não só os 5:000\$000, que até aqui não se arrecadava, como, pelo menos, mais 50 %, o que dará para esta verba um augmento de.... 2:500\$000.

Do mesmo modo o imposto do § 12 foi reduzido de 2\$000 e 1200 a 1200 e 1000, por attribuir-se á elevação do imposto a diminuição que apresentou na receita: feita a redução e fiscalizada convenientemente a renda, ella deve apresentar um accrescimento de 25 %, ou 6:000\$, sob pena de não ser justificada a diminuição, o que não é de esperar.

Tudo isto pelo lado do augmento em varias verbas; mas quando a assembléa pensa em exigir do commercio novos sacrificios, parece de razão e justiça offerecêr-lhe vantagens que compensem, já que não pôde pelos meios ordinarios dar-lhe estradas e caminhos, do que tanto necessita.

Ora figura como primeira necessidade do commercio do littoral, a criação de uma taxa pesada, de 50\$000, por exemplo, sobre cargueiros que, da provincia vizinha, se encaminhem para a nossa, medida que precisamos adoptar em opposição ao prejuizo que nos causa a tarifa especial do Rio Grande.

Fiscalizada devidamente, poderá a provincia obter por esta verba.... 5:000\$000.

Reunidos os diferentes augmentos, teremos:

Pelo § 1.º.....	3:200\$000
» 7.º.....	2:000\$000
» 11.....	2:500\$000
» 12.....	6:000\$000
» § additivo.....	5:000\$000

o que somma tudo..... 18:700\$000

os quaes reunidos á receita na importancia de 345:833\$000

dão para receita geral 364:533\$000

Cotejados estes algarismos com os da

despeza fixada no valor de..... 361:486\$056

teremos a differença de 3:046\$944

onde deduzindo ainda: Com a solemnidade de *Corpus Christi*, que a commissão não teve escrupulo de supprimir, apezar do saldo..... 300\$000

restão..... 2:746\$944

que serão aggregados ao credito—Obras Publicas—

Ficará, pois, assim organizado o orçamento:

Receita, mediante as alterações feitas..... 364:533\$000

Despeza: Fixada..... 361:486\$056

Culto publico..... 300\$000

Augmento á verba—Obras Publicas..... 2:746\$944

364:533\$000

Continuaremos.

ELIXIR MAGICO

P ra constipações ou defluxo

Diario da assembléa

DISCURSO PROFERIDO NA 1ª DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO PROVINCIAL, NA Sessão de 14 de Maio

O Sr. Pinheiro diz, que é este um debate muito solemne, em que os eleitos do povo têm o direito de pedir aquelles que administram os negocios publicos conta de seus actos.

Tendo de tomar parte n'esta discussão, pede a benevolencia do sr. presidente e da casa, visto que lhe faltão os precisos dotes da tribuna (*não apoiados*), e diz que não é satisfactorio o seu estado de saude.

Quando o sr. dr. Theodureto Souto tomou posse da administração d'esta provincia, espalhou com tanta profusão os seus *questionarios*, que chamaram a attenção do orador, principalmente aquelles que referião-se á viação publica e á escavação do taboleiro, que existe entre a barra do norte e o porto d'esta capital. Pensou que s. ex. viesse commissionado pelo governo geral para realizar essas obras de grande alcance para a provincia.

Tendo o governo contraído um grande emprestimo na Inglaterra, pensou que seria dividido em parte pelos provincias, afim de satisfazer as suas mais palpitantes necessidades.

Não sendo d'aquelles que se impressionão á primeira vista; aguardou os actos de s. ex. para então julgal-o. Em pouco, conheceu que a unica missão do sr. dr. Theodureto Souto nesta provincia, era a suspensão dos impostos de importação (*apoiados, não apoiados e apartes*).

O SR. BAYMA:—Continúe, que vai muito bem.

O ORADOR:—S. ex., politico illustrado, partidario fino e diplomata sagaz (*o sr. Bayma dá um aparte*), vendo que de seus co-religionarios nada podia conseguir, visto estarem em minoria nesta assembléa, passou a mystificar os partidos constituídos na provincia (*muitos apoiados da opposição*).

Passou a fazer favoresinhos, que em politica nada valem (*cruzão-se muitos apartes*).

O SR. BAYMA:—Ouçam ao orador.

O ORADOR:—Quando se apresentou nesta assembléa o projecto authorisando a presidencia a mandar suspender os impostos de importação, foi o humilde orador que occupa a tribuna e o seu nobre amigo o sr. Hackradt, os unicos que se oppuserão.

O SR. BAYMA diz que, com quanto

considerasse os impostos inconstitucionaes, votou contra, porque a occasião não era oportuna para suspendel-os; devia-se esperar o orçamento.

O ORADOR conheceu logo que o projecto trasia o bafejo do sr. presidente da provincia (*apoiados e não apoiados*). Combatendo esse projecto, que s. ex. fazia decidido empenho em converter em lei, tinha definido sua posição politica, estava na opposição (*apartes*).

O orador tem motivos muito justos para fazer opposição. S. ex. não é como se apregoava—o homem da lei.

OS SRS. TOLENTINO, BAYMA E OUTROS SENHORES:—Apoiado.

O ORADOR para proval-o, lembra a injustiça praticada para com a ex-professora do Rio Vermelho, d. Cordialia Dutra (*apoiados*). Essa senhora exercia o magisterio n'aquella freguezia ha mais de 11 annos; tendo a assembléa acabado com a classe de professores interinos, teve de fechar a escola e vir a concurso, onde obteve o grão de approvação simples, como muitas outras. Em vista da lei, não pode ser nomeada; revogada a lei, requereu a nomeação para reger effectivamente a escola, que durante 11 annos tinha regido interinamente. S. ex. guardou essa petição em sua gaveta durante 15 dias e depois nomeou para professora do Rio Vermelho uma outra senhora, que nunca tinha exercido o magisterio, e que no concurso obteve o mesmo grau de approvação que d. Cordialia. Isto é ou não, uma injustiça revoltante? (*apoiados*).

O SR. SOUZA PINTO diz que já explicou o facto. S. ex. disse-lhe que estava contrariado com a nomeação dessa outra senhora para a escola do Rio Vermelho; foi devido a ter-se esquecido da petição de d. Cordialia.

UM SR. DEPUTADO:—Não houve intenção de praticar uma injustiça.

O ORADOR:—Si s. ex. conheceu que o seu acto não era justo, como não o revogou? (*apoiados e apartes*). Podia fazel-o, tem visto mais de uma vez revogar-se actos por serem contrarios á lei; e depois, essa outra senhora podia ser nomeada para reger outra escola, visto que ha algumas vagas (*apoiados*).

Si errou e persistio no erro—errou duas vezes (*apoiados*). O que dizem os meus co-religionarios desse acto, achão que s. ex. procedeu bem?

O SR. SOUZA PINTO:—Em compensação a isto obtivemos a execução da revogação da lei, que reformou a thesouraria e consulado.

O SR. RAMOS diz que queria que o sr. Elyseu estivesse presente para ouvir essa declaração de s. ex., e dizer—si um presidente que faz transações d'essa ordem com os adversarios, pôde continuar a merecer a confiança do partido liberal.

OS SRS. TOLENTINO E GOGOY:—Apoiado.

O SR. LEITÃO dá um aparte.

O SR. RAMOS (*dirigindo-se ao sr. Leitão*):—Eu quando fallo em partido liberal, não me refiro a v. ex; quem um dia está na opposição, e no outro com o presidente—não sei o que seja!

O SR. LEITÃO:—Sou liberal de 1831 (*ha outros apartes*).

O ORADOR:—Peço a v. ex., sr. presidente, que me garanta a liberdade da tribuna (*o sr. presidente reclama attenção*).

O SR. OLIVEIRA (*para o orador*):—V. ex. faz opposição ao presidente porque não sanccionou a lei que transferia a escola de Sambaqui.

O SR. HACKRADT: Não sanccionou porque os interessados não foram pedir.

O ORADOR:—E' exacto, s. ex. é homem dos empenhos e do patronato, e depois a transferencia da escola de Sambaqui para o Sacco Grande, não é só uma medida de conveniencia publica (*apartes*). A escola no Sacco Grande estaria muito bem collocada, e serviria melhor aos interesses publicos do que em Sambaqui. Si em Sambaqui a escola é frequentada por 30

meninas, ali sel-o-hia por 60; ficarião servidas as duas localidades, sem grave para os cofres publicos, (apoiados e apartes).

O orador diz bem alto desta tribuna —que a opposição conservadora não fez conchavos com a opposição liberal nem com a classista, na cruzada santa em que estão empenhados (apoiados). Um pensamento os une: é combater esse orçamento, esse presente de gregos... (Apoiados; trocam-se apartes entre os srs. Ramos, Leitão e Cunha.)

O ORADOR:—...que se quer fazer ao presidente da provincia. Si forem vencedores n'esta cruzada, justa e santa, não querem os despojos (apoiados da opposição); si forem vencidos, os governistas que repartam os despojos entre si, mas tomem sentido não aconteça como o facto dos dois pobres, a quem, em recompensa de certos serviços que prestaram—deram um pão: O mais esperto (sem duvida o que meno. trabalhou) tomou o pão para repartir; tirando dos cantos duas fatias muito finas, partio o centro em outras duas grandes e tomando uma d'estas disse: Esta é minha, que me pertence de direito, e tomando a outra disse: Esta é do meu trabalho (apoiados e risadas).

O SR. CUNHA:— O caso tem muita analogia com o que se está passando.

O SR. TOLENTINO:— E eu desejaria saber qual seria o mais esperto.

O ORADOR:—O nobre deputado liberal-governista, que no sabbado tratou d'este projecto, como habil operador, começou a fazer amputação nos órgãos putridos, mas deixou de parte o mais importante—que é o que refere ao imposto lançado sobre cada um escravo que se emprega na lavoura. Admira que s. ex., filho da provincia, que conhece o estado decadente de nossa lavoura, viesse sustentar uma medida de tal ordem; impôr-se 5\$ sobre cada um escravo, é dizer-se ao lavrador—vande-o! Hoje, quanto vale um escravo, do modo por que está depreciado? (Apartes).

Dizeis que os libertem; deixai isto á henerosidade dos possuidores, não o forceis creandó impostos vexatorios; deixai que a Lei de 28 de Setembro produza seus effeitos, porque em pouco tempo não haverá mais escravos (apoiados e apartes).

O orador não é escravocrata; já possuio escravos, hoje não os tem; vendeu alguns porque se insubordinaram, e os dois que lhe restavam—libertou-os. E hoje, seus engenhos de assucar e de farinha não trabalham por falta de braços.

Já se vê que, si combate esse imposto, não é em interesse proprio—porque não tem escravos (apoiados e apartes).

O orador diz que ha lavradores, como o sr. tenente-coronel Cunha em Biguassú, que tem 30 escravos e entre elles alguns invalidos; terá de pagar 150\$ rs., quando os ganhos do lavrador não dão para se manter quanto mais para pagar esse imposto.

O SR. LOBO:—E na capital, que se paga 16\$ por cada um!

O ORADOR:— Não queira e nobre deputado comparar os escravos que trabalham na lavoura com os da capital, que são artistas e trabalhadores do ganho, que fazem 40\$. 50\$ e mais por mez; dão a metade e ás vezes mais aos senhores, que nem sempre os vestem e sustentam! (Muitos apoiados) Qual o escravo do lavrador que dá esse lucro? E depois, a lavoura já contribue em larga escala para os cofres publicos, pagando direitos de exportação (cruzão-se muitos apartes).

O ORADOR:—Falla-se em emancipação total da escravatura! Estaremos nós preparados para lançar no seio da sociedade quasi dois milhões de creaturas rudes e ignorantes? (apoiados) Temos uma lei para o trabalho obrigatorio, penitenciarías, colonias onde se

lhes dê terras e os instrumentos proprios para a lavoura? (apartes)

Vai terminar, visto que o seu estado de saude não lhe permite continuar na tribuna. Antes, porém, de o fazer (dirigindo-se ao sr. presidente), pergunta a s. ex., unico chefe conservador que reconhece n'essa casa, pela posição em que se acha collocado, devido aos seus talentos e altos merecimentos (muitos apoiados), filho de um conservador illustre que ali foi seu companheiro e nos comicios populares, com quem aprendeu lições de coherencia politica; pergunta a s. ex.—onde está a maioria conservadora, que entrou n'esta casa cheia de força e de vida? (muitos apoiados) Onde está a nossa bandeira? Estará enrolada, em palacio? (apoiados e não apoiados)

Si assim é, resigne v. ex. essa cadeira e venha tomar assento na bancada da opposição, onde deve estar o nosso partido quando se acha no poder o liberal! (apoiados e apartes) Nada de transacção com adversarios. Si v. ex. não o fizer, fal-o-ha o orador—irá arrancar essa bandeira onde ella estiver, e levantando-a bem alto n'esta bancada, dirá á provincia: A bandeira do partido está em nossas mãos e não nas desses que apoiam um presidente adversario!.. (Muito bem, muito bem! O orador é felicitado pelos seus collegas de opposição—conservadora, classista e liberal).

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

THEATRO

O espectáculo em beneficio do festejado actor Joaquim Augusto deverá realizar-se hoje, si o tempo permittir.

No dia 3 do corrente, falleceu em sua fazenda das Pedras Brancas, em Lages, o sr. coronel Henrique Ribeiro de Cordova, chefe do partido liberal dessa comarca. Contava 74 annos de idade.

Dizia-se hontem...

...que os horisontes politicos turvam se cada vez mais...

...que a recusa do sr. Lima Duarte deu lugar á chamada do sr. Sá-raiva...

...que si este refuga o bastão do commando... adeus minhas encomendas!..

...que os conservas de cá, no mangrullo (arvores da praça), esperam a cada instante o grito de alarma...

...que, no deserto politico em que se acham, já abriram a bocca e aguardam a vinda do mandá...

...que si os velhos e alquebrados partidos refugarem... irá o joven e garboso classista!

...que prepara-se, desde já, grande mutação no mise-scene da salinha!..

...que tudo isto deixára prevêr, conforme as velhas superstições—o apparecimento do COMETA!!

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

Recebemos dous numeros de um pequeno jornal, que acaba de apparecer na cidade de Lages com o titulo *O Lageano*.

A presença do *Lageano* deve constituir para os habitantes do importante mucicipio de Lages um verdadeiro acontecimento, pois que é o pri-

meiro paladino que ali se mostra para na arena jornalística advogar os seus interesses.

Desejamos prospera vida ao novel batalhador.

OBITUARIO

De 1 a 15 de Maio.

Dia 1:—Victor, pardo, 20 dias.—Debilidade congenial.

Dia 4:—Joaquim Vieira de Souza, branco, 77 annos.—Febre perniciosas.

Dia 5:—Faustino Luiz da Silveira, branco, 77 annos.—Febre intermitente.

—Maria, branca, 2 horas.—Congestão pulmonar.

Dia 6:—Rita de Santiago, branca, 83 annos.—Decrepitude.

Dia 10:—Patricio Antonio de Souza, branco, 59 annos.—Estreitamente nobelar.

—Joanna, 25 annos.—Gastro-intertite chronico.

Dia 11:—Lucia Maria da Conceição, parda, 16 annos.

Dia 12:—Ignacio Barbosa da Silveira, pardo, 39 annos.—Tuberculos pulmonares.

—Francisca Rosa de Jesus, branca, 29 annos.—Lesão organica do coração.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 17, ás 4 horas da tarde:

Barometro 769,9.

Thermometros: minimo 19,5, maximo 21,6.

Céo encoberto, vento E, intensidade 2.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Dr. Santos Corrêa

Chegando aqui vindo do sul do imperio, o paquete *Rio de Janeiro*, trazendo a seu bordo o illustrissimo Sr. Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, o qual se acha exercendo entre nós o cargo de delegado de cirurgia-mór do exercito n'esta provincia, e hontem lendo nós o *Despertador*, não podemos nos furtar em tornar mais uma vez publico o que essa folha, disse á respeito do mesmo senhor:

«CHEGADA.—No paquete *Rio de Janeiro* veio de Porto-Alegre e entre nós está residindo o Sr. Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, cirurgia-mór de brigada do corpo de saúde do exercito. Por pessoa autorizada e ha muitos annos conhecida do Sr. Dr. Corrêa, sabemos ser S.S. medico distincto do mesmo corpo, e, na qualidade de funcionario publico, ser austero, justo e recto, e mais timbrando em honradez, ser verdadeiro zelador dos interesses do Estado e defensor d'aquelles que achando-se ou não sobre sua jurisdicção, quando aggredidos por quem quer que é, o Sr. Dr. com a sua importancia bem cabida, ou com a lei em frente, ataca á esse e defende aquelle que, embora pequeno e fraco, tem razão em virtude de direitos adquiridos. Homem da lei, não trepida agradar ou desagradar, e, convictos do que viemos de dizer damos parabens ás autori-

dades, á população e com especialidade aos seus illustres collegas quer militares, quer civis.

Sabendo nós ter S. S. assumido ante-hontem o cargo de delegado do cirurgia-mór do exercito n'esta provincia, aproveitamos o ensejo e com prazer comprimentamos tão illustre cidadão.»

Despedida

Manoel Francisco da Silva Aêras, retirando-se temporariamente para a Póvoa do Varsim, Portugal, e não tendo tempo sufficiente para se despedir de seus numerosos amigos, o faz por meio deste, pedindo ao mesmo tempo o queirão desculpar por esta falta involuntaria.

Outrosim, aproveita a oportunidade para lhes offerecer o seu limitadissimo prestimo n'aquelle logar.

Desterro, 16 de Maio de 1883.

EDITAES

Consulado provincial

IMPOSTO URBANO

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º do proximo mez de Junho principiar-se-ha a cobrança do segundo semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados e aforados. Os collocados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1883.—O administrador thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

DECLARAÇÕES

Regia Agencia consular de S. M. o rei d'Italia em Santa Catharina

Correndo por esta regia agencia o inventario do expolio e liquidação do subdito italiano Guiseppe Bertoncini, fallecido em Santiago (Laguna), em virtude do artigo 17 da Convenção consular, se deverá proceder á cobrança do que lhe devem; as pessoas que quizerem encarregar-se da referida cobrança deverão apresentar nesta chancellaria propostas até o dia 20 de Junho p. f., indicando a porcentagem que deverão perceber.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—O agente consular, José Agostinho Demaria.

BANCO E. COMELLES & C. ROMA

O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta, na Italia, que offerecem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua de João Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—João Bonfante Demaria, agente.

ANNUNCIOS

TRABALHOS DE CANTARIA

Antonio e Giovanni Dulcan offercem ao publico os seus serviços para trabalhos de cantaria. Garantem perfeição. Pódem ser procurados a rua do Principe n. 132.

THEATRO SANTA KABEL

Grande companhia dramatica

EMPRESA E DIRECCÃO DO 1º ARTISTA

JOAQUIM AUGUSTO & C.

HOJE! HOJE!

RECITA EXTRAORDINARIA

Honrado com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da provincia

E EM BENEFICIO DO ARTISTA JOAQUIM AUGUSTO

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e talentoso maestro

JOSÉ BRASÍLICO

executar uma escolhida ouvertura, subirá á scena o importante drama da escola realista, em 5 actos, da lavra do festejado e muito considerado escriptor brasileiro SACRAMENTO MACUCCO que tantos applausos tem adquirido em todos os principaes theatros do imperio, escolhido pelo beneficiado, por ser um dos mehores de seu vasto repertorio, expressamente para esta noite, intitulado:

SER SENSIVEL, SER PENSANTE

PERSONAGENS

JOAQUIM AUGUSTO

Dr. Nogueira, medico.....

Henrique Moreira, capitão-tenente

Francisco Bueno, capitão lista.....

Ernesto Vanton, procurador.....

Cypriano.....

D. Margarida.....

D. Elisa, orphã.....

Rio de Janeiro—Actualidade

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1º—Luz e sombra.—2º—A gratidão.—3º—Mãe.—4º—Ser pensante ser sensivel.—5º—As raças humanas

Segue-se a primorosa comedia n'um acto, em que tomam parte D. Violante, D. Januaria, D. Silvina e o BENEFICIADO:

Quero falar á sra. Queiroz

Terminará o spectaculo com a comedia n'um acto, intitulado:

RESONAR SEM DORMIR

Principará ás 8 Hs

O beneficiado antecipa desde já os seus protestos de gratidão.

MUITA ATENÇÃO !! ! LIQUIDAÇÃO FINAL !

CASA DA RUA DO PRINCIPE N. 30 A

Querendo-se liquidar este bem sortido estabelecimento de fazendas, modase armario ho, resolveu-se vender todos os objectos existentes no dito estabelecimento a preços

BARATISSIMOS.

Aproveita-se tambem a occasião de communicar ao digno povo catharinense, que recebeu-se pelo ultimo paquete um deslumbrante sortimento de objectos de moda, a saber :

Capas de malha para senhora, chailes bordados de seda, fichús bordados, ultima novidade, paletots de feltro para criança, capas de casemira para senhora, lãs modernas para vestidos, chitas finas, morins, algodões, flannels, pannos, casemiras, baêtas, riscados, de todas as qualidades, camisas de flanela, ditas de meia, meias de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças; um rico sortimento de lã para bordar, e muitos outros artigos concernentes a uma bem sortida LOJA DE FAZENDAS, que tudo vende sem a minima reserva de preços.

Espera-se, portanto, que o publico não deixará de visitar este estabelecimento para certificar-se da verdade!

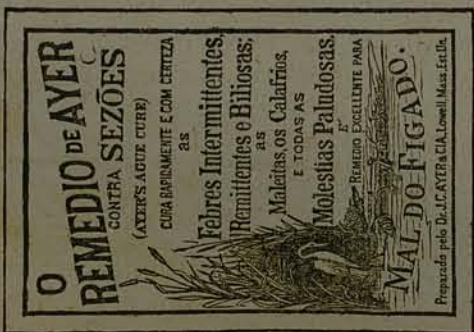
N. B.—Não se dá amostras

PECHINCHA! PECHINCHA! PECHINCHA!

30 RUA DO PRINCIPE 30

ELIXIR MAGICO

Para mordelora de cobras e reptis venenosos



DEPOSITO GERAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

AQUA INDIANA

O tónico da pelle

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 2 de Abril de 1883.
—José Nunes Louzada.

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99.
O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

ELIXIR MAGICO

Para diarrheá, mal do verão, cholera-morbus.

VENDE-SE

un bom piano, quasi novo; para veretreatar no sobrado da rua do Principe n.11.

ELIXIR MAGICO

Para dór de cabeça